

*Semanario de caricaturas a cores,
critico e humoristico*

Propriedade da Empresa do jornal **O ZÉ**

DIRECTOR E EDITOR

Estevão do Carvalho

Composto, Impresso e Gravado:

nos Officinas Graphicas do jornal **O ZÉ**

Rua do Poço dos Negros, 81, 1.º.



Successor do jornal **O XUÃO** Redacção e administração, Rua do Poço dos Negros 81

AOS MONARQUICOS



A unica corôa que em Portugal ainda se tolera!

Quando a viuva monarquista resolveu festejar estrondosamente o S. Camões, convidando as pessoas das suas relações para aquela festinha íntima, pensou em dar-lhes uma surpresa d'aquella, mesmo do cantinho da orléa. Marcou o Dia para a recepção, em sabbado, para que a festa se pudesse prolongar pela manhã de Domingo ou mais.

Seleccionou os convidados, mandou fazer bilhetes a convidar para o jantar grande, e em todos punha mysteriosamente umas referencias a tal certa surpresa que ia fazer.

Escreveu ao afilhado, ao Manuel e a mulher, pedindo-lhe para ella trazer aquella sua fada d' moda do Minho que lhe fizesse a maior; escreveu em sigillo ao collega e amigo devotado Paiva, o que leve negocio da conspiração d' grosso e a miúdo, e liquidou o estabelecimento por desfalques; relacionou-se com o Moreira, diplomata de 1.ª classe na intelligencia e que tivesse a secção galega da causa e das reuniões particulares num periodico seu; com o Arruela, joven flautista muito prometedor; com o Cunha sympathico advogado que lhe fazia a corte por causa d'um bono logar, a hora de estender a mangueta... enfim, telegrafou, escreveu, enviou recadinhos aos intimos, não esquecendo a D. Brito e Cunha para ella trazer aquella pastilha... das 20 annos de degedo, adocada pelo Bernadino, enfim, — tornamos nós — tudo se preparava para o belo festim que a amavel viuvinha ia oferecer. E no meio do mysterio e do segredo com que a festa se preparava, uma anxia corria de descender a surpresa?

— «Nesta vez, d'esta vez é que ha-de ser!» — dizia a D. Monarquista aos amigos. Esfregava as mãos radiante, mandando irer o pó das baixelas regias que tinham sido guardadas desde os tempos ominosos, pediu aos convidados para limparem e prepararem as fardas de conselheiros da corôa, do estado, e... o S. Camões ia ter a sua festacinha, refulgente, buhenta!

A' hora aprazada, lá estavam os convidados todos a postos. Foi-se para a mesa; fallava-se alto, e susurrava-se sobre o que seria a sur-

preza que a dona da casa lhes queria dar. A D. Amelia junto do Soveralsinho cordava muito, sentindo o seu pé feminino pisado meigamente pelo pé tambem feminino do Marquez. A Victoria coitada — sempre com muslo enfiado no marido, o pobre Manuelito, dista-lha baixo, ageitando a guardanapo na nuca: — «Vê lá agora como te portas deante de tanta gente; fingo que és homem... ao menos para os outros!»

A um canto estavam os doidivanas, os marialvas da mesa, afirmando-se as amendoas torradas e as azeitonas porque estavam — segundo diziam — com muita traça! Pudera! Ha já que tempos não se sentavam a encher a barriga d' meza respeitavel... do orcomento. «Eram o Espergueiro, o Figueiro, o Sabugosa, etc., etc.»

E tudo se preparava. Só a dona da casa andava inquieta n'uma debandura, da sala de jantar para a cozinha, da cozinha para a sala de jantar. O menu já ia no assado: «Tele d'Arriaga aux pommes de terre».

Eis senão quando a creada, a que servia d' meza e lavava a louça — a Carnodes, como lhe chamava o poltico que a apalpava, — veio dizer ao ouvido da senhora, qual-quer coisa que a fez empalidecer, ao mesmo tempo que um grande cheiro a esturro inundou toda a oazi de jantar. Os convivas entreolharam-se, metteram o que puderam nas algibeiras e assim como quem não quer a coisa foram-se espreitando cada um para seu lado.

Furiosa, em desculpas perante os convivas que fugiam de orelha murcha, a D. Monarquista só dizia: — «Que pena... que pena! Estragou-se, estragou-se... o arroz dóce! E estava tudo tão bem! Era só ir ao lume e... prompto! Que raiva! Mas tambem hei-de-me vingar... oh! se hei-de!»

E fechou-se por dentro a forjar mil projectos de se vingar de tão ridiculo fiasco!

Nós cá estamos para compartilharmos... e ajudarmos a beberem da... canja!

F. de T.

O MEU CANCIONEIRO

I
Sobe o sol no firmamento,
Ha sombras cobrindo o chão:
O meu amor é o sol
As sombras sandades são.

II
Enteste na egreja e foste
Junto da virgem resar.
Olhei te e tambem rezei,
Pois vi Deus no teu olhar!

Manuel Chagas (Pordillo).

O' senhores!

Dizem os jornaes todos lamentando a crise franceza:

O sr. Delmasé recusa formar gabinete.
São chamados os srs. Clemencey e Drapuy, Dupuy recusa-se tambem.
Feyta declina a missão.
São aconselhadas soluções Viviani e Bourgeois.
E confiado o encargo a Ribot.

O' senhores! É só sobre o Chiado, tenham do, tenham dó... Calçada do Combro lado esquerdo... carro á porta!

Có'os diabos, tanta fúria e tanta gente a morrer de fome!

Remodelando hoje toda a feição litteraria do jornal, procurando embora talvez sem o conseguirmos, dar-lhe um aspecto mais alegre e mais humorístico nós mesmos apresentamos aqui em letras gordas o nosso programma e a nossa intenção.

Ha tantos annos já cahidos no agrado do povo que nos lê, tendo o carácter popular e irónico nativo, hoje ainda mais o queremos manifestar, introduzindo secções, noticias, collaboradores novos — com ou sem pluma mas com vontade de a ter.

Em politica seremos democraticos, evolucionistas, independentes, unionistas, e socialistas com tanto que com todos CHUCHEMOS igualmente e de boa vontade.

Uma coisa não somos porque nunca e fomos, nem seremos: MONARCHICOS!

Tocar em tudo levemente eis o nosso programma. Faremos sorrir, se ao riso não chegarmos.

Deixaremos toda a vida particular de cada um porque nós mette asco ler em qualquer parte roupa suja íntima de alguém. Apenas helicarémos, torcerémos o nariz e puxaremos as labitas dos que trazidos a vida publica, d'ella vivem, d'ella afardelam suas honrarias. Acolherémos toda a collaboração cá, que ria... pelo menos tanto como a nossa modestissima prosa.

Os THEATROS terão a sua secção de criticas, como os livros que recebermos e desde já... agradecemos. SPORT para os musculos portuguezinhos valentes será uma secção nossa de proveitosas lições e ensinamentos. As meninas, donzellias, donas de casa, virgens, amantes, namoras das terão a secção ALTO AQUI tudo que quizerem de receitas, informações e conselhos; e só escreverem, abrirem laqueritos, concursos, estamos de braços e tudo mais aberto para as mulheres. AS ULTIMAS NOTICIAS do estrangeiro, pavorôças ou cabalisticas, cá virão pelo telegrafo sem fies parar á 6.ª pagina.

E agora esperando o bom acolhimento de todos, em alvites, collaboração, e principalmente em leitores, perguntamos a depois de tanta coisa bõa apanharem o jornal cheio de VERVE e alegria por 2 centavos, ou seja para contentar os thalassas um vintem, não é a sorte grande?

Que querem mais?
Vejam lá?! Só se querem que o dêmos de graça... oitostostões por cima!
Ora não ha!

F. de T.

(Para as Figueiras de S. João)

I
Guitarra, soita os teus ais,
Chora e ri n'esses bordões;
Acompanha as raparigas,
Seus labios soitam canções.

II
Figueiras de S. João,
Alegrias e cantigas...
Quantos beijinhos furtados!
Danças, folgae, raparigas!

III
Esses teus olhos divinos
Teen não sei quê de magia:
Quando os não vejo, anotoce,
Quando me fitam, é dia.

IV
Por ti queimei alcachofras
E vi que não mais floriam...
Se eu tinha o presentimento
Que esses teus olhos mentiam!...

V
O cravo que tens ao peito
E' para mim um tormento:
Olha-me com ar de troça,
A rir do meu sentimento...

VI
Esses teus olhos Maria,
São a fogueira fatal
Onde hei-de queimar-me um dia,
Ao dar o salto mortal.

VII
Raparigas, fôrmas roda
Junto do meu coração,
Elle arde como as fogueiras
Na noite de S. João.

VIII
Quando foste, á meia noite,
A' fonte lavar a cara,
Ouvi algem murmurar:
— «N'ella aquillo é coisa rara»...

IX
Beijos dados junto á fonte,
Tendes decerto condão:
Quebram-se as bilhas e, ás vezes,
Lá se quebra o coração...

X
Tricatinhas, tricatinhas
Saltas, saltas as fogueiras
Recordaes-me as illusões
Que em vi fugir tão tigras.

Manuel Chagas.

Atlantica

Companhia de Seguros

Sociedade Anonima, Responsabilidade Limitada

Capital — Esc. 500:000\$

Sede no Porto — Rua 31 de Janeiro, 157
Seguros terrestres, maritimos, postas, agricolas e de vidros

Agencia — E. PRAZERES

Praça dos Restauradores, 16, 1.º — LISBOA

ANTONIO AUGUSTO MENDES

ALFAIATERIA

Fatos com a maxima perfeição e rapidez em fazendas nacionaes e estrangeiras.

56, Conde Barão, 67 — LISBOA

R. J. FIRMO

Rua das Gaivotas (Conde Barão)

Fazem-se com a maxima perfeição caixas de papelão por medida para acondicionar qualquer objecto

Telephone 973

HOTEL DA CURIA

(Antigo Hotel Rosa)

Recomenda-se pelo seu esmerado asseio, por ser o mais proximo do estabelecimento thermal e o que mais comodidades oferece por não ter subidas. Tem jardim e é iluminado a luz electrica. Faz parte do mesmo, como filial, um dos predios do distincto clinico Dr. Navega. — Aberto em 1 de Junho a 31 de Outubro.

O proprietario, Manuel Joaquim Rosa

NA BRECHA

A sociedade portuguesa está sendo sacudida fortemente por um medonho vendaval político — econômico social.

É a consequência da propaganda apostrofada pelos chefes que faz ruir, amoniquir.

Essa propaganda não se estribando em bases firmes, desorientou o povo português.

Prometeram tudo e não deram coisa alguma. A realidade trouxe consigo a desilusão.

As condições da vida agravaram. É um inferno dantesco, originado na miséria.

A imprensa republicana agride-se mutuamente. A imprensa monarchica levanta o tabo da moralidade acusando o regime de algumas faltas de que a monarchia também foi acusada!

É uma batalha formidável. Os homens não se batem por seus princípios ou por suas ideias. Batem-se por seus interesses!

Neste tumultuar de odios e de paixões o país nada ganha. Perde! Os homens não se elevam. Baixam! O país não progride. Retrocede.

A melhor maneira de reprimir os inimigos das instituições é: administrar com parcimônia, fazer justiça a todos. A lisura é uma força. A honestidade um exemplo.

A tolerância conquista mais adeptos, a um regime do que a violência.

A indisciplina em cima, reflete-se em baixo. É que os mais exemplos fructificam.

O respeito mútuo é sintoma de boa educação!

A demagogia é insolente, principalmente quando não tem luzes espirituais.

Por isso, qualquer padreiro ou carroceiro discute política, discute o orçamento discute a acção dos homens com a inconveniências, com o atrevimento muito peculiar em ignorantes.

A falta de instrução é um mal, mas outro peor é a falta de educação.

A propriedade, segundo as teorias de uns dos maiores, não pertence ao seu legítimo possuidor. Este, apenas é d'elle detentor!

Por isso, por esse país fóra o desrespeito por aquilo que é dos outros é manifestado.

A forma Branca é um poder do estado. Rivalisa, na sua acção vigilante pelas instituições, a bufaria que a monarchia tinha em Campo. Depois temos o desinteresse com que esses patriotas tem defendido o regime, fazendo prender centenas de inocentes e até republicanos, que não navegaram nas águas da politica democratica.

O espectáculo dá margem a comentários algo amargos!

O povo morre de fome. Emigra. O Sr. ministro da guerra exige ao país 32 mil contos para material de guerra!

Os conservadores do Registo Civil enchem amplamente as sigibeiras de dinheiro sugado ao povo.

Que grandes patriotas!

Enão ha dinheiro para os professores. As estradas estão numa lastima. A agricultura morre lentamente. O commercio definha. A industria quasi que não existe. A mulher vende o seu corpo, para não morrer á fome.

A vida cara. O salario miseravel. A moralidade nos costumes, é coisa que não ha. A liberdade agonisa sob este céu azul tão lindo e tão esplendoroso. Os chefes politicos chefes de vaidade, são tiranos! Põem o seu Eu acima de tudo! Ser partidario d'este ou d'aquelle é, abdicar da liberdade. É uzar coleira. Os horisontes dos pensamentos dos chefes, são os limites dos horisontes dos partidarios. Como nos tempos da nutra, em que José Luciano era o progressismo e Hintze a regeneração, hoje succede o mesmo. Afonso democratica. Antonio José evolucionista. Camacho unionista.

Não se veneram as ideias, veneram-se os homens!

Aqueles que se não submetem são irradiados! Não ha meio termo. O sentimento do odio está acima da razão!...

Sintomas de vendaval se aproximam. As chagas, da patria nada valem ao pé do capricho dos homens!

A mocidade é fria como o marmore. Não ha ideia que a aqueça, não ha sentimento que a entusiasme. A mocidade escolar hoje, salvo raras excepções distingue-se muito particularmente pela má educação. Ser mal criado é quasi ser beiro!

Escolares ha que já pensam no emprego publico, na sinecura! Na verdade, é admiravel a mocidade de ciecas a pensar no dia damanhã!

O estudante romantico, idealista, sempre prompto a aplaudir o que é grande e belo; o estudante sempre prompto a levantar o labaro da indisciplina contra a injustica; o estudante cavalheresco sempre prompto a apoiar generosamente qualquer iniciativa já não existe! Morreu!...

O materialismo faz dos homens isto: despresam o idealismo e abraçam o utilitarismo.

Até no amor as coisas mudaram. Uma rapariga acella as caricias dum vegete, não por amor, mas por dinheiro. Um rapaz casa com uma corteza, porque ela tem 70 contos. Outro não hesita dar o seu nome a uma tuberculosa condenada a uma proxima morte, porque possuit alguns meios.

O Amor na raça contemporanea é: ... o dinheiro!

Porque o dinheiro satisfaz todos os appetites.

O ideal morreu!

A honestidade é no entanto ainda cheia de preconceitos e o passado surge e salta, como curiosa contradição.

Criam-se asilos e fazem-se canhões, proclama-se a paz e assalta-se a bolsa do contribuinte para a guerra.

A cruzada do bem é acompanhada pela cruzada do mal.

A loucura invade os politicos.

Avultam os paizes para os solvarem! Estranha contradição. Tudo doido.

Subcrevem-se generosamente para a beneficencia e negam aos operarios a melhoria do salario.

Pregam a moralidade na seio da familia e levam a deshonra á casa estranha.

A cordalidade não impede a desordem.

Em Alvaizere dos grupos arvoram-se em senadores camariarios. Um deles dispensa o secretario da Camara e apossa-se da chave da sala das sessões e só faltou, gritar:— Isto é nosso!

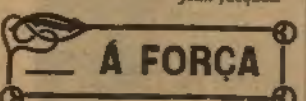
Lutas afinal mesquinhas, sem grandeza que traduzem o ridiculo e o comico!

Precisamos trabalhar, instruir e educar para que o nosso país possa ser melhor julgado na Europa.

Só assim é que podemos aniquilar os inimigos do regime e ao mesmo tempo elevar o nome do país que tanto tem soffrido com as dissidencias dos politicos. Acima dos interesses partidarios, estão os da nação.

Não é assim que pensam aqueles que só veem as coisas através da paixão politica que é a peor das cegueiras humanas.

Jean Jacques.



A FORÇA

Quem não é sportman em Portugal?

Desde pequenino habituado á pesca do camarão... vental até á idade em que anda á capa das pegas, o portuguezinho valente começa a puxar o peito para fóra, a dar aos musculos que se retezam, a lucrar... com a familia para fazer o que quer e a atrair aos amigos a sua parella, tornando-se um sportman, um cultivador effectivo dos desportos. Entra logo para um club, uma association e uza uns bilhetes:

Fulano

da C. P. T. Q. O. K. H. I.



Advogado, jornalista e elemento de valor da joven Monarchia Constitucional Democratica!

Sem ser um talento convencional é um talento segundo as conveniências. Na monarchia, republicano audaz, caudilho e valoroso; na república, monarchico audaz, caudilho e valoroso.

Em Coimbra nos tempos aureos apaixonou-se pela «musa dos estudantes...» depois de reflexionar apaixonou-se pela muza dos thalassas. Depois de um Ideal vasto — abraçar o «Mundo» — um Ideal mais restito, ajoelhar deante da «Nação».

Não tem meias palavras, nem meias passagens até á Hespanha. Não se bate em duelo, não bate as palmas aplaudindo qualquer governo, mas... bate as azas quando lhe querem deitar a mão, Para estar mais á mão, passa o pé.

É uma excellente «cunha» para o Patriarca e uma bella «costa» para se pescar... nas aguas turvas.

Padrinho da Beatrix e cosinheiro do arroz... flogido.

Se a monarchia voltasse... havia de ser ministro da justiça ou então o mais audaz e fervoroso caudilho da Republica nova, redemptora.

Mon coeur balance... para onde derem mais!

F. de T.

Depois ou se arrima aos footballers que são uns individuos que aos domingos vão em fato de banho para Bemfica e Lumiar, ou puxam para a esgrima, a equitação, para o animatografo ou para as corridas pedestres conforme os gostos.

De cada um dos sports mais uzuaes falaremos minuciosamente e daremos todas as indicações sobre duvidas, conselhos ácerca dos mesmos, quer seja d'uma pilóta de meia legua alraz d'uma costureira — sport muito recomendavel — ou seja sobre a maneira de nos aguentarmos com um cavallo por mais duro que elle seja de bocca.

Um sport dos mais uzados pelos nossos fadistas da primeira sociedade elegante é o riscar. D'essa arte tambem falaremos em breye ensinando os ultimos golpes do pont de pied no foil des migues, segundo o professor Mr. Zéinho dos Carcanhoes e as cantroversias do apologisto do moquenne dans les ventes o distincto sportman habitué do Salon Limoeiro Mr. Luiz da Gósmas.

Em tudo tocaremos, pedindo desde já a colaboração estranha de todos que se interessem pelo desenvolvimento fizico da raça.

Lições ao domicilio tem preços especiaes. Hoje ficamos por aqui.

ARMAZENS DO RÓCIO

A maior casa do Rocio é que tem sempre um colossal sortido em todas as snas secções de: lãs, mercador, fanqueiro, retrozeiro, camisaria, malhas e gravataria. Sempre preços com que ninguém pode competir, sempre novidades, sempre preços fixos e sempre variedades * * * * * J. Mattos

Pontas de fogo

Em Paris, segundo informa um jornal da manhã, acaba de ser posto á venda um aparelho pelo qual os surdos poderão ouvir.

É caso para os felicitar, principalmente se forem musicos de genio, como esse desgraçado Beethoven que, como V. Ex.^{sa} sabem, teve o maior desgosto da sua vida — aliás asorgurada — quando foi ferido pela torturante enfermidade.

De hoje para o futuro ninguém dirá: — Veol é tudo como uma porta — porque até as portas poderão ouvir... se lhe applicarem o aparelho, bem entendido...

Muito se tem caminhado n'este seculol Caramba!

Contam os jornaes que o estudante Calado, monarchico e leitor do Dia que sae á noite, fez em Coimbra varios disturbios, falando, barafustando, armando desordens entre academicos e fadistas, o diabo!

Pois perdeu uma boa ocasião de estar calado!

Pergunta um jornal: Como se deu chamar o criado, n'um restaurante?!

Ora essa! Como se chamam as cortinas... na Travessa da Palha.

Em Paris acaba de descobrir-se o meio das mulheres poderem ter o seu bom successo sem o menor soffrimento.

Nos nossos parabens ás parteiras que, á imitação dos dentistas, que tiram dentes sem dor, vão poder tambem tirar pimpolhos sem dor... do ventre materno!

Manuel Chagas.

Rocio, 78-79-80 e Rua Nova de S. Domingos, 33

J. Mattos

Armazens da Covilhã

Rua dos Fanqueiros, 263, 265 e 267 — FABRICAÇÃO DE BANDEIRAS — 1.º quartelão vindo da Praça da Figueira, lado direito)

Completo sortimento de camisiras, pannos, cheviotes, flanelas e mais fazendas de lã, nacionaes e estrangeiras.

Encarrega-se de fardamentos fatos para homens e creanças

FUZILADOS!



Manuel—Ora aqui tem caro colega o espectáculo que lhe offereço por v. ter accedido aos meus bondózos rogos de não matar o Oliveira Coelho!

Riquíssimas filhas d'Eva. No supremo mistério de nos introduzirmos no vosso meio — salvo seja — não queremos deixar de nos apresentar como habéis costureiros, cosinheiros, etc., cumprindo assim um dever de cordialidade que muito agradará aos poderes publicos.

O coração de uma mulher é tudo quanto ha de mais exquisito no mundo.

Em constante tei-teff, com quatro quartos para alugar ao mez n'um amor eterno, mil vezes jurado, n'elle se alberga toda a melguice leite creme e doce d'ovos que o Manual do Bom cosinheiro e o tratado do bom Amante preceitua.

Nós como uma alcofinha ou uma velhota de capote e lenço, também aqui lhe ensinaremos as mil e umas maneiras de captivar, prender e seduzir os homens, mostrando-lhes as coisas palpáveis e ensinando a manufacturarem as suas epistolas d'amor. A par d'isto as receitas de cosinha, as modas em voga e tudo mais que quizerem pois para as mulheres estamos sempre de braços... abertos! Cheguem-se.

Culinaria

Ruivos de caldeirada. — Para os pic-nics, passeios ao Tejo sobre o lodo porco e ao perfume das brizas da mariz vamos ensinar um piteu de truz.

Começa-se por pescar uma dúzia ou meia dúzia de ruivos, sujeitos em geral *Inglaterra*, sendo preferíveis os que se não pintem. Podem ser commandados pelo celebre Cabo Ruivo amigo do Faustino ficando assim mais soboroso.

Presos por agentes de segurança, os citados ruivos: levam-se para bordo d'um paquete, põem-se de molho até ao pescoço e depois de elles estarem escaldados ferra-se nas caldeiras do mar até que cheiro muito bem a carne esturrada. N'essa altura manda-se levantar ferro, toca a sineta e vamos para a sala de jantar.

Utilidades

Como se fazem chi-chis. Um dos mais bellos costumes e ornamento das cabeças gentis das senhoras são os *chi-chis*. Fazê-los é uma economia e um acelo, pois todo o que é feito em casa sae-nos com muitos ventagens.

O *chi-chi* pode-se fazer de pé ou sentado. As senhoras é melhor fazerem-no sentado, pois assim se cansarão menos. Agarra-se n'uma trança de cabelo, (já as más linguas estavam a dizer mal!) penteia-se muito bem, frix-se em canudos e coria-se. Os *chi-chis* das louras são em geral bem amarellas, os das morenas mais escuros, a puxar para côr de pinhão.

Terminda a operação, a dama levanta-se lava as mãos e limpa-se muito bem, para que não tenha ficado algum cabelinho pegado ao vestido!

O *chi-chi* data de antiguidade.

Em Roma, em Atenas as damas faziam-nos em toda a parte, de côcoras, ou mesmo deitadas, dando a cabeça um aspecto muito gracioso.

Aconselhamos todas as nossas leitoras a nunca se privarem de os fazerem em casa para satisfazerem as suas necessidades urgentes, visto que é simplicíssimo de fazer.

Correspondência

Lucia. — Recebemos a sup carta minha senhora e creia que se o seu novo olha muito para as outras e pouco para si é porque V.^a Ex.^a o quer. Concede por decotar-se um pouco. Se elle não demorar mais a vista em si profundo de decote mais; depois ponha saia apinhada; se ainda assim não fór, ponha saia aberta até ao joelho, e vá augmentando e graduando de forma que lhe veja

o cresser e o apetite e o amor por si. Se no fim dos decotes chegarem ao umbigo e as saias aos cotovellos elle não mexer, não levantar a cabeça, é porque ou V.^a Ex.^a é, como nós, cêrce de redondezas ou elle uma sarsapilheira só digna de lavar a louça ou passar o corredor a pano!

Modesto

Ferro, chumbo ou latão

Congressos

Depois do congresso pedagogico, municipal, de livre pensamento; dos congressos partidarios, democraticos, evolucionistas, do congresso medico e das associações industriais parece que findaram os febres dos ditos.

Pelo menos esta semana não ha nenhum.

O que corre é que vai haver o congresso dos que não têm de ser congressistas.

Onde ella chega.

Dois jornaes:

«Segundo informações recebidas do Congo é já alli completa a pacificação dos povos que se haviam revoltado.»

Onde chega a influencia pacifica do governo Bernardinista!

Estamos d'accôrde

D'uma circular monarchica em que os Manuelistas chegam castanha nos Miguelistas:

4.^o Que sendo as leis da successão da Coroa Portugueza e das prescripções da familia miguelista, determinada pela Nação Portugueza, se ao povo e a mais ninguém, pelos seus legitimos e directos representantes compete altera-las quando o julgar necessario e opportuno.»

Ora venha de lá um abraço. Chegamos a um accordo sobre o 5 d'Outubro não é verdade seus thalassões de bôrra!

D'esta vez?

Dois jornaes:

Grisa ministerial na Servia

BELGRADO, 3. — Tendo o gabinete Pachitch pedido ao rei Pedro, a dissolução da *Skupstina* e havendo expirado o prazo para a resposta do monarcha, o referido gabinete apresentou bontem a sua demissão coletiva, por interpretar o silencio do rei como sendo uma recusa ao pedido feito. Este, por seu lado, accellou a demissão do gabinete Pachitch.

Agora é que o sr. Antonio José d'Almeida vai ao poder!!

As acatidades!

Diz o *Seculo* de 6:

(Um morto morto)

TOLEDO, 5. — Em audiencia de jury foi absolvido o sacerdote que ha tempos, quando discursa com outro, lhe deu um murro tão forte n'um temporal que o matou.—S.

Eis os argumentos Christãos! Valha-nos Deus! Valha-nos Deus.

Estaja quieto!

Noticias dos jornaes:

«Os revolucionarios depois de incendiarem varias cidades assaltaram e tomaram Kroja.»

Estaja quieto sr. Machado Santos.

A Cosinha Moderna

O tratado mais completo que até hoje se tem publicado. — Cada fasciculo 20 réis. Cada tomo 100 réis.

Bibliotheca do Povo
Henrique Bregante Torres — Editor

Rua de S. Bento, 279 — LISBOA

Manteiga das ilhas

Réis 600, 800, 950 e 1000

Grandes Armazens das Ilhas

R. S. Bento, 120 a 130

Ourivesaria e relojoaria

OURO A PESO

Magnifico sortimento em objectos de ouro, prata e brilhantes

51, R. dos Fanqueiros, 53-44, R. de S. Julião, 46—Lisboa

ARTE & MANHAS

Críticas d'Arte p'ra baixa...

Balço de d... p'ra Manhas

Devido aos milagres não de Santo Antonio, mas do Antonio Santos durante dois mezes se plantou na Rua de Santo Antão esta especie de *pêra italiana*!

Uma companhia nada *fosca* de grande *fausta* que tem tanta gente a querer ouvi-la que precisa de *cavallaria... rusticana da guarda republicana* á porta, ha-de fazer com que o empresario deixe a *bohemia dos Palhaços* de inverno e ponha todo o anno esta manifestação d'arte *favorita* do publico. Muito embora fosse a *damnação* das creanças pequenas que adorneceriam excepto alguma *somnambula*, pode afeitamente pôr toda a vida o *Tanhauser* em scena porque tem a nossa *sansão... e daila!* E a prova que não somos uns *huguenotes* ou temos costella selvagem ou *africana* é que a Darclee que como Maria Galvany... za o publico, tiveram grandiozas manifestações de sympathia, A... ida.

O nosso orgulho foi a maior ovação têr sido para uma portugueza: Emilia Rodrigues.

E fechou-se... com chave de ouro.

Foi tal a receita, que quem passar junto da bilheteira ha-de ouvir o Santos a dansar, meio doído de contentes:

O... prela, ô... peretia!
etc.

Quantos e quantos

* A revista de *Politheama* prezava que lhe fizessem muitos *trapos* e puzessem mais *troças*!

* Toda a gente dizia que o Santos do Colyseu não trazia artistas bons d'opera, dizendo até:

— O Viñas? E' o veus?

E afinal o Viñas veio... e *muchas côzas más*.

* A companhia d'opereita do Colyseu tem um nome que parece «Companhia do Descasca Milho Caramba!»

* O Galhardo tomando conta do Nacional porá em scena a peça de grande successo da Trindade este anno... «Emfim sôs...» com um quadro dos auctores do 31 chamado... «n'este deserto!»

Borlista.

NOTAS BISONHAS

Mademoiselle Jane Prevost, artista de nomeada nos tabladôs parisienses, pretende fazer virar a moda dos «pês nus». Luxosamente trajada, as damas devem na opulência da indigine *diverte*, calçar os pés em simples sandálias.

Pegará a moda?

Chi lá lá...

O que se sabe, porém, é que no caso de ir á frente o plano de M.^{lle} Jane e de elle transportar as fronteiras francezas, as nossas Púras e as nossas Solas devem trazer os membros inferiores n'um estado de azeite irreprehensivel.

...Por causa do odor a ausencia de Tuy l...

VINHAS

Que pena!

Um arroz tão bem condimentado, com canela superflua, assucar de 1.^a qualidade e leite de vaca holandica, estragado por causa de se adiar o casamento da D. Beatriz!

Faz dô!

Emquanto a virgindade do Beatriz vai creando bolor o sobeiro arroz doce não se come.

Os talassões grandes, os que cahem com o metal sonante é que são... comidos valente e heróicamente!

Desventurada D. Beatriz! Estragadissimo arroz doce!

Consta que o simpadco D. Manuel está indignadissimo com o «Seculo» em virtude de esse jornal aludir aos seus defeitos fisicos e... moraes! Para se vingarem, os defensores do gloriosissimo herde da Ericira apodam o «Seculo» de origo dos... assassinos!

E' claro que por modestia é que Susa Ex.^a os monarquicos não chamam ao «Diario da Manha», «Dia», «Nação», e quejandoss... realjos... origos dos barbarotrozes clericales!

São muito modestos os patrióticos... apologistas da intervenção estrangeira!

Não ha duvida...

Em Espanha os mauristas e liberais chegaram no domingo ultimo a vias de facto; em Ancona deram-se acontecimentos da maxima gravidade entre republicanos e anarquistas; na Albania as sarsapatas são continuas; no Mexico reina a paz de... Varsovia e na Russia os parlamentares da esquerda protestam contra o absolutismo do Czar!

Perante todas estas anomalias digam lá se a veneravel duquesa de Bedford tem ou não razao em afirmar que a modernidade portugueza está anarquizada!!...

Gwynplaine Junior.

De borla

Theatros

TRINDADE. — No sabbado já estará este theatro transformado em cinematographo e exhibir-se-lhe fitas completamente novas.

AVENIDA. — Recita de Othello de Carvalho. A 24 recita da actriz-cantora Etelvina Serra, e a 26 festa artistica de José Ricardo. No proximo sabbado 20, reaparecimento da festejada opereta *Amor de Mascara* que tem obtido os mais justos applausos.

APOLLO. — *D'altô e baixo*. Excelente revista, ampliada com o quadro novo *A cigarreira cordal*.

RUA DOS CONDES. — Ultimas representações da tão conhecida revista *O 91*. O bello numero *Os galgos apaches*, tem sido mimosado com bastantes palmas.

COLYSEU. — Hoje, a magnifica opereta *Essa*, cantando pela primeira vez, a notavel actriz comica Stef. Caillaud.

Cinemas

TERRASSE. — Ultima exhibição do celebre film *Pantomas*.

TRINDADE. — Fitas de grande successo e fino gosto.

CENTRAL. — Escolhido programma e boa musica.

LORETO. — Fitas faladas de grande exito.

OLYMPIA. — O melhor animatographo da capital. Exibe-se todas as noites os melhores films.

Publicações recebidas

O numero 12 da revista de propaganda commercial «O Reclamador» referente a junho, cheio de bons annuncios e a sua parteizinha litteraria... muito bem...

Empresa editora Bibliotheca do Povo

Do nosso amigo Henrique Bregante Torres proprietario da Empresa editora Bibliotheca do Povo acabamos de receber o tomo 18 da *Victima de um frade*, magnifico romance que aquella empresa traz em publicação.

Recebemos igualmente da mesma casa o tomo 2 da *Cosinha Moderna* cuja publicação profusamente illustrada tem adquirido tantas leitoras. Cada fasciculo 2 centavos cada tomo 10 centavos.

Assigna-se na Bibliotheca do Povo, R. S. Bento, 229.

Bebam a AGUA DA CURIA

Bebam a AGUA DA CURIA

== Ultimas Noticias ==

As victimas do ar...
que lhes dá

TOULOUSE—8. O aviador Lerenán depois de ter feito um magnifico vôo sobre esta cidade, á altitude de 800 metros, cahiu em casa a subir as escadas e fraturou o craneo tendo morte instantanea! A vertigem das grandes alturas!

Ainda o ultimo consistorio

ROMA—9. Sua santidade o Papa sabendo que o sr. Bispo de Beja ficára inconsolável, por não ter apanhado tambem o barrete cardinalicio vermelho, resolveu fazer-lhe tambem graças d'um barretinho vermelho e vae mandar-lho.—X.

Record de velocidade

PARIS—10. O aviador Longchamp bateu hoje o record de velocidade. Tendo partido ás 7,40 da manhã do Campo de Aviação ás 7,41 cahiu a 200 metros com o craneo fraturado. O distincto aviador bateu o record da velocidade porque n'um minuto fez a travessia das portas da vida ás portas da morte que muitas pessoas levam 50 annos e mais para fazerem.—X.

Aviação Tragica

(Outra victima)

PLEWNA—9. O cadaver do aviador Formideff que cahiu da altura de 20^m continua morto, sendo geral o estado de consternação d'esta villa.—X.

Crime Premeditado

VERA-CRUZ—O presidente Huerta parte para a Europa e pensa passar por Lisboa.

S. U. R. Sabemos de fonte segura que por este motivo os parlamentares Democraticos se reúnem afim de precaverem contra qualquer nova tentativa sobre o Dr. Affonso Costa paga pelos monarchicos.

Novas proezas

LONDRES—7. As suffragistas pegaram hoje fogo á Cathedral, tendo ficado nos escombros riquissimos valores e colleções d'obras primas. Só escaparam os carrilhões do padre-santo porque são de bronze.—X.

Os reis no exilio

LONDRES—7. Diz o Times que o celebre accordo entre o ex-rei Manuel e sua esposa é simplesmente de lingua. De facto a animozidade é manifesta e espe-

ra-se a todo o instante um rompimento. As relações, repetimos, entre os dois esposos são só de lingua.—X.

A obra do sr. Affonso Costa

ANCONA 9.—Deu-se uma grave colizão entre o povo e a guarda civil, havendo já grande numero de mortos e feridos. O espirito da multidão é contra o sr. Affonso Costa, causador de tudo isto.—Correspondente thalassa.

NEW-YORK 9.—Perante numerosissima assistencia inaugurou-se a exposição de lanifícios e artigos ornamentaes dos carneiros, sendo hoje feriado em todos os edificios publicos. Mais uma grande victoria para o grande estadista Affonso Costa a quem se deve o bom exito da exposição.—Correspondente radical.

A questão da Albania

ARMENIA 9.—Exgotou-se o papel perfumante d'Armenie, a vintem p'rá cabar, em virtude do grande consumo d'estes ultimos dias para o reino da Albania, onde é queimado a fim de tornar mais respiravel a atmosphera de medo que o soberano deixou ao abdicar.—Z.

Instituto Pratico do Comercio
Matriculas permanentes para:
Curso comercial em 3 annos: Escrição em escripto, regido pelo director: Francês e Inglês, caligraphia, dactylographia, aquigraphia, etc.
Habilitam-se guarda-livros e apudantes, empregados de escriptorio, etc.
101, Rua do Ouro—LISBOA



Automoveis Georges Roy

Economia e resistencia

Representante

Eduardo de Fontes

Officina e garage de recolher—Rua da Luta

Salão de Exposição

14, R. Paiva Andrada, 16

Telephone 3822

AOS LEITORES

Por absoluta falta de espaço e grande abundancia de originaes tivemos de cortar n'elles como uns malucos: Folhetim, impossiveis, etc., etc. Vamos a ver se no proximo numero podemos publicar tudo.

ALFREDO DAVID

Encadernador e dourador
* Officinas movidas a electricidade *
R. Serpa Pinto, 30, 32, 34 e 36—Lisboa
R. Archista, 6, B-A
*** Telephone 3977 ***

Electro-Metalurgica

J. A. Monteiro

Calçada do Sacramento, 52

Officinas de dourar, pratear, niquelar, bronzear, oxidar, cobrear, latonisar, etc.

Telephone 3855

Campião & C.

116, R. do Amparo, 118

Lanteras, candieiros e papéis de credito

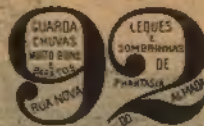
***** LISBOA *****

Empresa de trans e objectos funerarios

S. A. F. Pires Branco S. A.

Largo da Abegoarria, 13 a 19-LISBOA

***** Telephone 1055 *****



Para adquirir um bom **Guarda Chuvva**, uma **Bengala** elegante, uma bonita **Sombriinha** de plantasia, um **Leque** fino, etc., procurar sempre os estabelecimentos de

ALBINO JOSÉ BAPTISTA

R. Nova do Almada, 92—R. do Ouro, 110

Telephone 1722

Notiões para senhora: Recebe-se todas as semanas, pelo *Star-Express*, as ultimas novidades em ganchos e trancas com preço.

Tonico amarelo Vitelina

Com selo VITERI

Preparado pela PHARMACIA BARRETO de Lisboa desde 1862



Unico preparado d'esta classe que tem mantido seus creditos durante 50 annos.

Suspende a queda do cabelo, e promove o seu crescimento; dá-lhe flexibilidade e desengordura-o, facilitando o penteado das senhoras. **O seu uso impede o branqueamento e regenera gradualmente a cor primitiva dos cabellos.** Tira rapidamente a caspa. Limpa os cabellos de todas as substancias nocivas, evitando a calvice. Póde-se empregar para os cabellos, barba, bigode e sobrançellas, porque **não contem enxofre nem gorduras. Frasco 700 réis.** Para fóra de Lisboa acrescena porte e despesa de cobrança contra reembolso.

Deposito:—Vicente Ribeiro & C.

Rua dos Fanqueiros, 84, 1.º D.—LISBOA

ESTAÇÃO DE VERÃO
Sentimento incommensuravel de
CHAPEOS MODELOS
"EXCLUSIVOS"
Casa Minoso
R. DO OURO, 131
TELEFONE 982

Fundição

Metalurgica e tipográfica

Corvaceira & Affonso

Fundição de ferro, aço, bronze, aluminio, latão, etc.—Especialidade em material tipografico, fundido por processos modernos

Moldado mecanico—Telephone 3383—Pedir catalogos de tipos

634, Rua de S. Bento—Lisboa

Moderna

Officinas movidas a electricidade

PACIFICAÇÃO!

Des joraaes, O sr. Bernardino Machado garante
que a pacificação nacional se havia de fazer.



—E' rapazes! Agora é que é desinfeccionar!